



Professor: Charles Weima				
1	2	3	4	5
E	B	B	D	C
6	7	8	9	10
C	A	A	A	C

- A modernização da indústria brasileira foi marcada na Era Vargas pela forte presença do estado na economia, enquanto nos anos de JK o capital externo foi estratégico para o desenvolvimento do país. O processo de industrialização em curso promoveu uma integração nacional ampliando as disparidades de desenvolvimento entre as regiões. A intervenção do estado em infraestrutura energética na malha de transporte e no setor da indústria de base consolidaram a indústria nacional.
- A urbanização promove alteração no modo de produzir, consumir e circular, criando espaços segregados. Nos grandes aglomerados urbanos, o aumento da procura por espaços para habitação promove especulação imobiliária, privilegiando os mais favorecidos com redes de esgotos, acesso à água potável, coleta de resíduos sólidos, entre outros benefícios. A rápida urbanização dissemina ocupação irregular com intensa degradação dos recursos naturais.
- O texto descreve a inversão térmica, fenômeno atmosférico comum nos grandes centros urbanos industriais. Esse fenômeno ocorre quando o ar frio (mais denso) é impedido de circular por uma camada de ar quente (menos denso) provocando uma alteração na temperatura. O ar frio fica retido nas regiões próximas à superfície terrestre com uma grande concentração de poluentes, podendo causar problemas de saúde como alergias e doenças respiratórias.
- (F) Apesar de contribuir para o desenvolvimento e reduzir as dificuldades relativas ao acesso à água, especialmente na sub-região sertaneja, a irrigação não garante o encerramento de tais conflitos, uma vez que eles possuem múltiplas dimensões (política, econômica e cultural) percebidas, por exemplo, na atuação da indústria da seca e nos arranjos introduzidos pelo sistema produtivo implementado durante o Período Colonial.
  - (F) A adoção de um projeto político eficiente de irrigação poderia ampliar as fertilidades dos solos de certas regiões nordestinas, e não manter o mesmo grau de fertilidade desses solos. Além disso, a irrigação, como um sistema de distribuição de água em si, não garante o aumento da fertilidade dos solos da região do Sertão, uma vez que ele está condicionado ao seu próprio processo de formação e seu material de origem, como a rocha-mãe.
  - (F) A questão do acesso à água não está condicionada somente aos padrões dos rios, mas a regimes climáticos, às características dos solos e às atividades antrópicas. Além disso, é preciso atenção para a possível inferência errônea de que todos os rios nordestinos são intermitentes e para a aplicação dos sistemas de irrigação, que, no caso, podem ter sido confundidos com o projeto de transposição (ou integração) do Rio São Francisco.
  - (V) O investimento em um sistema de irrigação, sobretudo no contexto do Sertão nordestino, caracterizado pelo clima semiárido, constitui um exemplo da capacidade técnica de redução das vulnerabilidades impostas por condições naturais. A agricultura irrigada contribuiu para suprir o solo e as plantas com a quantidade de água necessária ao seu desenvolvimento. Assim, as técnicas de irrigação são recursos que promovem a chegada da água em regiões onde o regime pluviométrico é pouco favorável ou onde ocorrem desníveis na sua distribuição, seja no tempo ou no espaço, colaborando para o progresso econômico dessas áreas.
  - (F) Apesar de atenuar problemas ligados ao acesso à água, a instalação dos sistemas de irrigação promovidos pelo programa citado não resolve, por si só, todas as lacunas sociais e econômicas das diversas regiões, como a desigualdade social, o acesso à educação, a distribuição de renda, entre outras. Além disso, a sua própria implementação, sem que haja políticas públicas de investimentos, pode colaborar para o aprofundamento das desigualdades no campo.
- A questão trata do processo de modernização da agricultura brasileira, que trouxe, entre outras consequências, a capitalização das relações de trabalho provocando maior exploração (assalariamento) da mão de obra; o aumento da produtividade, ampliando o lucro e fortalecendo a permanência da concentração fundiária; alterações na dinâmica da produção com a substituição da mão de obra (desemprego estrutural), estimulando o êxodo rural capaz de alterar o ritmo de expansão urbana.
- A teoria da “deriva continental”, enunciada por Alfred Wegner, afirma que os continentes, ou ainda placas, movimentam-se constatando que a Terra não é estática e seus movimentos favorecem a formação de dobramentos, atividades vulcânicas e sismicidades. Na placa de Nazca, em contato com a placa Sul-americana, ocorre um processo de subducção originando a cordilheira dos Andes. A placa Indo-australiana e a placa Euro-asiática se chocam ocorrendo um processo de obducção originando a cadeia do Himalaia. Apesar do Brasil se encontrar no centro da placa Sul-Americana, o país registra terremotos provocados, principalmente, por acomodações de placas e falhas geológicas.
- O intemperismo é um conjunto de processos mecânicos químicos e biológicos que ocasionam a desintegração e a decomposição da rocha. O processo que provoca a desagregação mecânica da rocha por variação de temperatura ao longo dos dias e noites é o intemperismo físico que ainda pode ocorrer por fratura das rochas provocada pela cristalização dos minerais nos poros da rocha.
- (V) O calcário, formado por carbonato de cálcio, em contato com a água, sofre uma reação química e acaba se dissolvendo. Esse processo resulta em aberturas na rocha, formando cavernas, dolinas e outras feições no terreno.
  - (F) Os processos da formação e desenvolvimento do modelado cárstico estão associados a ambientes de clima úmido.
  - (F) A desagregação mecânica ocorre por meio da dilatação dos minerais constituintes da rocha, quando são aquecidos, e contração, quando são resfriados. Seus principais agentes de intemperismo são a variação de temperatura e a cristalização, que ocorrem em áreas de grande amplitude térmica, como as desérticas e as semi-áridas. Portanto, trata-se de um processo físico, e não químico, que é característico do relevo cárstico.
  - (F) Os *inselbergs* são elevações ilhadas que aparecem em regiões de clima árido. Essa feição é um resíduo do processo da pediplanação (planificação de superfícies), não sendo característica do relevo cárstico, e sim do relevo cristalino.
  - (F) Embora o relevo cárstico possua uma predominância de processos de intemperização química, as feições encontradas são sedimentares.
- O Aquífero Guarani é formado pela infiltração de água em terrenos sedimentares porosos, que caracterizam os reservatórios subterrâneos. A alternativa A está correta, pois trata da formação das águas subterrâneas e do uso que se faz desses recursos para fins econômicos e para fins de dessentação, em geral. As alternativas C e E estão incorretas, pois afirmam que não existe viabilidade para a utilização econômica dos aquíferos. As alternativas B e D estão incorretas porque explicam incorretamente a formação de aquíferos.
- A derrubada da floresta aumenta a curto prazo a fertilidade do solo pela deposição de cinzas ricas em calcário e NPK e, a médio e longo prazo, empobrece o solo em matéria orgânica e minerais solúveis carregados pela lixiviação. Provoca perda da biodiversidade, interfere nos ciclos do carbono, nitrogênio e hidrológico. Altera o albedo terrestre, acelera a evaporação, compromete os rios voadores, responsáveis pelo regime de boa parte do país.